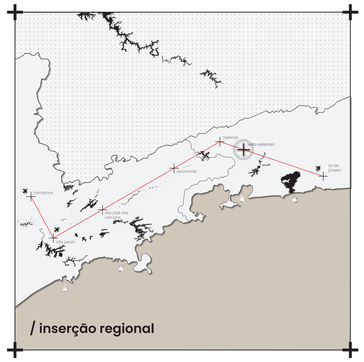
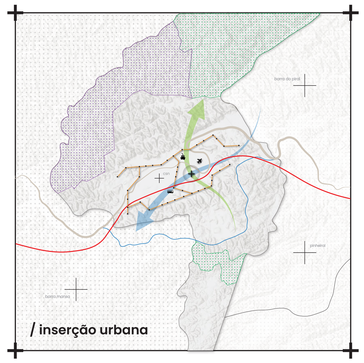
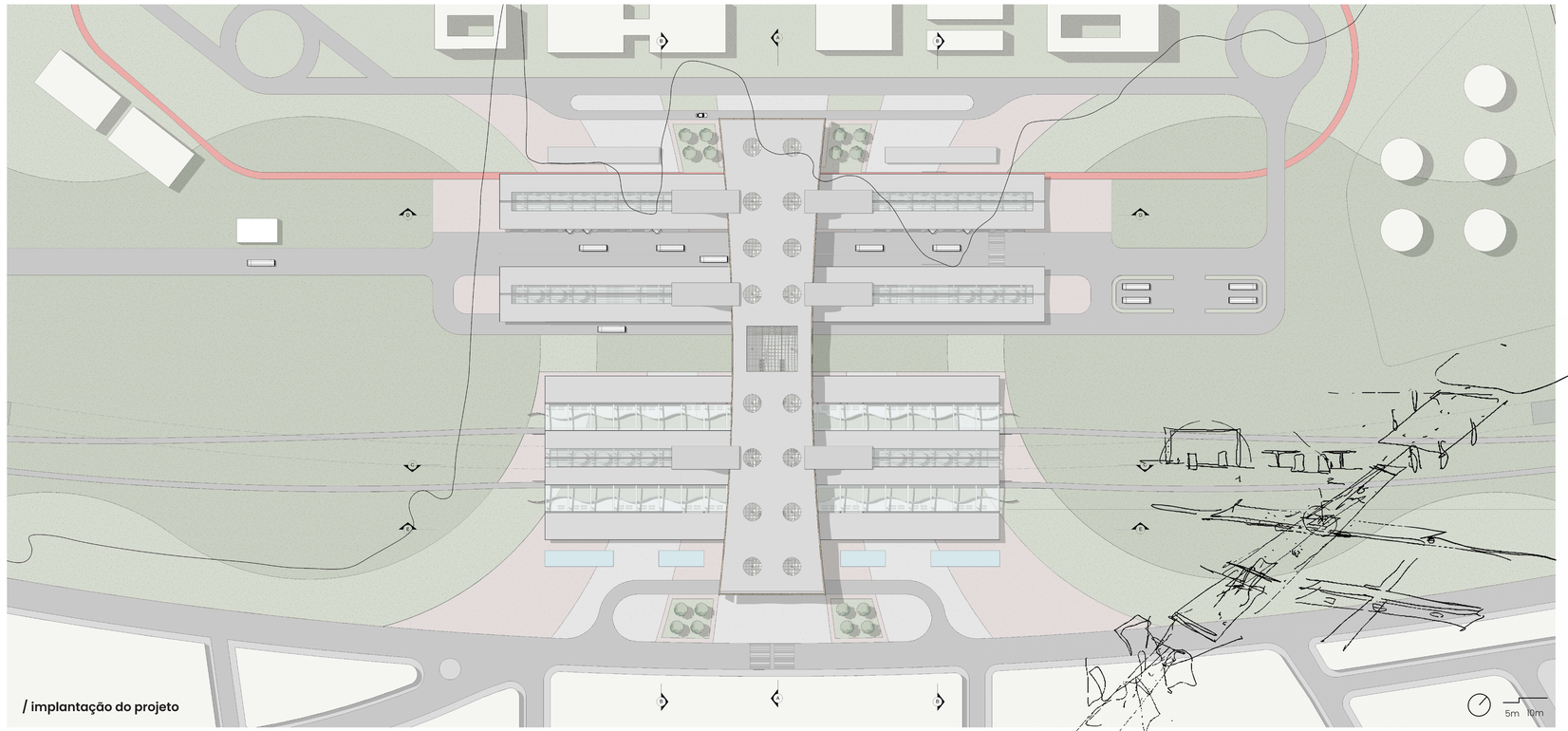
ENTRE LINHA E LEITO - Uma Proposta de Costura Urbana entre Rio, Ferrovia e Centralidades Fragmentadas | Volta Redonda | RJ

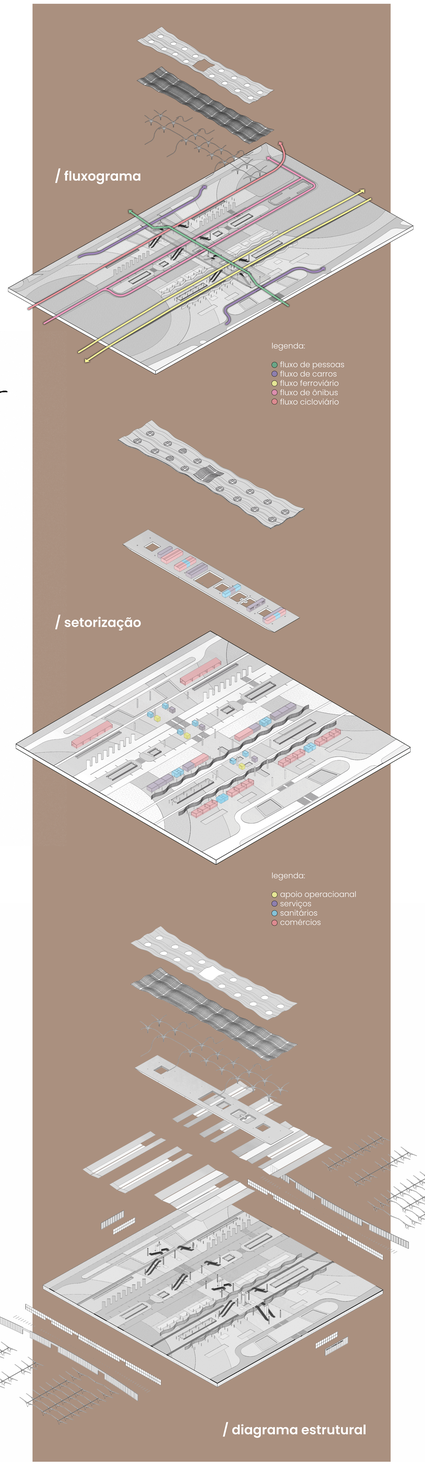
TERMINAL INTERMODAL GUAPORÉ - Infraestrutura Central de Mobilidade Multimodal

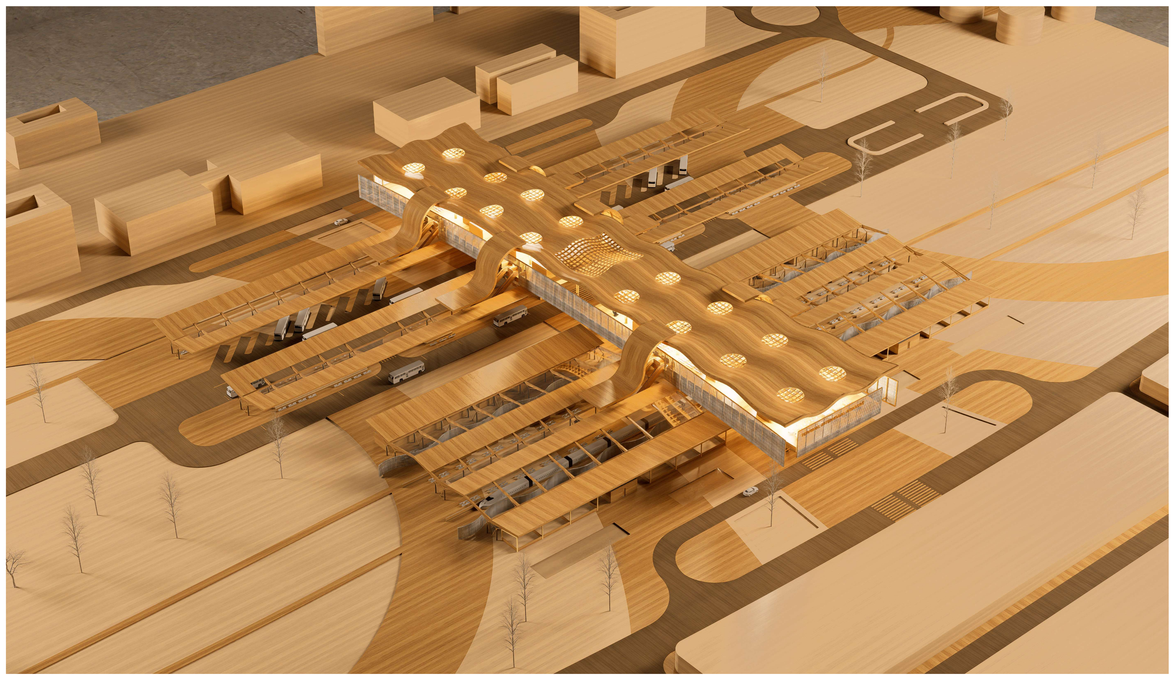




Legenda:
- ponto de parada previsto
- linha do bav
- principais cursos d'água
- principais aeroportos
- eixo norte - sul
- eixo leste - oeste
- entroncamentos
- linha do monotrilho
- nova LI 157
- área predominantemente rural
- área de proteção ambiental
- rio paraíba do sul







O Terminal Intermodal de Volta Redonda foi concebido como uma infraestrutura urbana resiliente, capaz de responder aos desafios contemporâneos das mudanças climáticas por meio da integração entre mobilidade, conforto ambiental e qualificação do espaço público. O projeto adota o conceito de "átrio elevado", permitindo que os usuários acessem um pavimento superior destinado à circulação, espera e aquisição de bilhetes em um ambiente naturalmente ventilado e iluminado, reduzindo a dependência de sistemas artificiais de climatização e promovendo maior eficiência energética.

A implantação do terminal prioriza a conexão entre diferentes modais de transporte coletivo, integrando ônibus municipais, intermunicipais e o trem de alta velocidade que ligará o interior de São Paulo ao Rio de Janeiro. A organização funcional dos fluxos busca incentivar deslocamentos sustentáveis e reduzir o uso excessivo de veículos individuais motorizados. Além disso, a ampliação da capacidade operacional do terminal, de 20 para 38 vagas de ônibus, incluindo modelos articulados e elétricos, fortalece a eficiência do transporte público regional e contribui para a diminuição das emissões de carbono.

A proposta urbana valoriza a presença de áreas verdes e espaços livres como elementos fundamentais de adaptação climática. A elevação do volume principal libera o térreo para maior permeabilidade visual, circulação de ar, sombreamento e integração paisagística com o novo bairro planejado. Essa estratégia contribui para a mitigação das ilhas de calor urbanas, ampliação da biodiversidade local e melhoria da qualidade ambiental, promovendo espaços públicos mais confortáveis, acessíveis e ambientalmente equilibrados.

O projeto também considera soluções de mobilidade de baixa emissão e alta capacidade, utilizando como referência tecnologias ferroviárias e ônibus elétricos contemporâneos. A adoção de modais coletivos eficientes, associada à criação de uma infraestrutura adaptável e integrada à paisagem, estabelece um modelo urbano voltado à sustentabilidade e à resiliência climática. Dessa forma, o terminal não atua apenas como equipamento de transporte, mas como catalisador de transformação urbana e de promoção de boas práticas ambientais para o futuro das cidades.

